

PFÁFFIA EG

Estimulante e revitalizante

BIOVITAL



IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA

LITERATURA CIENTÍFICA

INCI Name (CAS): *Pfaffia Paniculata* Root Extract (-).

PFÁFFIA EG

A Pfáffia é um arbusto de 1 a 1,5m com ramos nodosos nas articulações e folhas opostas. Também conhecido como “paratudo” pelos nativos, que lhe atribuíram várias propriedades medicinais. Nasce em todo o Brasil, junto ao curso dos rios, especialmente nos estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Goiás. A Pfáffia é conhecida comercialmente por “ginseng brasileiro”, por sua raiz assumir aspectos humanóides como ocorre com a raiz do ginseng asiático.

Principais ativos da Pfáffia é o ácido pfafico e seus constituintes químicos são:

- Sponinas: pfafosídeos A, B, C, D, E, e F
- Alantoina
- Fitoesteróis: sitosterol e estigmasterol
- Sais naturais
- Aminoácidos
- Mucilagens

Propriedades

A **Pfáffia EG** tem ação: tonificante; cicatrizante; anti-inflamatória; refrescante; estimulante celular; restauradora de tecidos; hidratante; nutritiva.

Indicações

Poderá ser incorporado em:

- Cremes
- Loções cremosas
- Shampoos
- Géis
- Cremes para banho
- Tônicos capilares
- Sabonetes
- Condicionadores

Concentração usual

Indicado somente para uso externo em concentração de até 10%.

Dicas farmacotécnicas

- Poderá ocorrer formação de precipitado e/ou turbidez durante a estocagem, sem alterar as propriedades
- Alterações da cor são esperadas por modificações dos compostos coloridos das plantas
- A **Pfáffia EG** deve ser adicionado no final da preparação cosmética, com o produto em temperatura abaixo de 45 °C

Características físico-químicas

Aspecto: líquido límpido a turvo

Cor: castanho claro com variações

Odor: característico

pH: 4,5 – 6,5

Densidade (25 °C): 1,01 – 1,16

Solubilidade em água e álcool: miscível

Solubilidade em propilenoglicol: completamente miscível

Viscosidade (25 °C/CPS): 7,0 – 9,5

Teor de polialcoois (%): 40 – 55

Teor de sólidos extraídos (%): máx. > 0,6

Armazenamento

Deve ser estocado hermeticamente fechado, ao abrigo da luz solar direta e do calor.

Referências bibliográficas

Alonso, J.R.; Tratado de Fitomedicina–Bases Clínicas e Farmacológicas. ISIS Ediciones SRL, 1998.

Balmé, F.; Plantas Medicinai. Ed. Helmus, 1994.

Coimbra, R.; Manual de Fitoterapia. Ed. CEJUP, 1994.

Cruz, G.L. Dicionário das Plantas Úteis do Brasil, 3º edição, 1985. Moreira, F.; As Plantas que Curam. Ed. Helmus, 1985.

COSTA, C. A. R. A. et al. Anti-inflammatory effects of Brazilian ginseng (*Pfaffia paniculata*) on TNBS-induced intestinal inflammation: Experimental evidence. *International immunopharmacology*, v. 28, n. 1, p. 459-469, 2015.

DA SILVA, T. C. et al. Pfaffosidic Fraction from *Hebanthe paniculata* Induces Cell Cycle Arrest and Caspase-3-Induced Apoptosis in HepG2 Cells. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine*, v. 2015, 2015.

BERLIN, S. et al. Effects of a Brazilian herbal compound as a cosmetic eyecare for periorbital hyperchromia (“dark circles”). *Journal of cosmetic dermatology*, v. 8, n. 2, p. 127-135, 2009. ARLETTI, R. et al. Stimulating property of *Turnera diffusa* and *Pfaffia paniculata* extracts on the sexual behavior of male rats. *Psychopharmacology*, v. 143, n. 1, p. 15-19, 1999.

BALLAS, S. K. Hydration of sickle erythrocytes using a herbal extract (*Pfaffia paniculata*) in vitro. *British journal of haematology*, v. 111, n. 1, p. 359-362, 2000.

